

A INTERDISCURSIVIDADE SEMIÓTICA DE MILLÔR FERNANDES EM FÁBULAS FABULOSAS

Elmar de Aquino Rosa

O presente trabalho visa a fazer uma análise das interpretações possíveis para a adaptação do mito de Eros e Psychê, por Millôr Fernandes, com base no estudo dos gêneros textuais e da sociointeratividade de Marcuschi (2008), combinados com a teoria semiótica de Charles Sanders Peirce (2005), além dos trabalhos acerca da iconicidade verbal (SIMÕES, 2007, 2009), da intertextualidade e da interdiscursividade. Verificam-se, ainda, os estudos do método e do ponto de vista (DEELY, 1990).